TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Gabinete do Conselheiro Durval Ângelo



Processo: 1.141.520

Natureza: Projeto de Revisão de Enunciado de Súmula

Referência: Consolidação dos enunciados de súmula – biênio 2021/2022

Excelentíssimo Senhor Conselheiro Presidente

Trata-se de estudo apresentado pela Coordenadoria de Sistematização de Deliberações e Jurisprudência, com o intuito de subsidiar a consolidação bienal dos enunciados de súmula deste Tribunal, prevista no art. 221 do Regimento Interno (Resolução n. 12/2008)¹.

Como se depreende do "Exp.: 528/2023", constante à peça n. 3, Vossa Excelência determinou que os autos fossem a mim distribuídos com fundamento no art. 218 do Regimento Interno que, em seu § 2°, dispõe que "o Vice-Presidente será relator do projeto de súmula e das propostas de revisão, cancelamento ou restabelecimento e apresentará os respectivos enunciados".

Informo que o comando do § 2º do art. 218 não passou por qualquer alteração desde a entrada em vigor do Regimento Interno, em 19/12/2008. Informo, também, que, desde aquela data, o inciso V do art. 43 do Regimento Interno conservou a sua redação original, prevendo como competência do Vice-Presidente a coordenação dos trabalhos da comissão de jurisprudência e súmulas.

Cabe salientar que, quando da entrada em vigência do Regimento Interno, em 19/12/2008, o inciso IV do art. 20 da Lei Orgânica (Lei Complementar Estadual n. 102/2008) possuía a seguinte redação:

Art. 20 – Compete ao Vice-Presidente, além de outras atribuições previstas no Regimento Interno:

(...)

IV – coordenar os trabalhos da comissão de jurisprudência e súmulas.

No entanto, a partir da entrada em vigência da Lei Complementar Estadual n. 120/2011, em 16/12/2011, o inciso IV do art. 20 da Lei Orgânica foi revogado, e, com o acréscimo do inciso XL ao art. 19 da Lei Orgânica, passou a ser do Presidente do Tribunal a competência para coordenar os trabalhos da comissão de

¹ Art. 221. O Tribunal fará, bienalmente, a consolidação das súmulas, obedecendo à ordem sequencial dos enunciados, com indicação precisa das alterações ocorridas no período, respectivo índice remissivo, por número e natureza da matéria sumulada, a ser publicada no Diário Oficial de Contas e no Portal do Tribunal na internet. (Redação dada pelo art. 25 da Resolução nº 10/2010, de 30/06/2010)



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Gabinete do Conselheiro Durval Ângelo



jurisprudência e súmulas, in verbis:

Art. 19 – Compete ao Presidente, além de outras atribuições previstas no Regimento Interno:

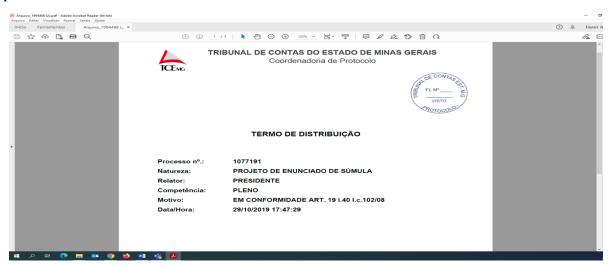
(...)

XL – coordenar os trabalhos da comissão de jurisprudência e súmulas. (Inciso acrescentado pelo art. 1º da <u>Lei Complementar nº 120, de 15/12/2011</u>.)

Nesse contexto, a despeito de a Lei Orgânica ser hierarquicamente superior ao Regimento Interno, os dispositivos desse último diploma normativo, com destaque para o art. 43, V, e para o art. 218, § 2º, não foram adequados às modificações trazidas pela Lei Complementar Estadual n. 120/2011.

Desse modo, **salvo melhor juízo**, entendo que, desde 16/12/2011, data da publicação da Lei Complementar Estadual n. 120/2011, a competência para relatar processo de revisão de enunciado de súmula é do Presidente do Tribunal, e não do Vice-Presidente.

A título elucidativo, menciono que, no Processo n. 1.077.191, natureza Projeto de Revisão de Enunciado de Súmula, os autos foram distribuídos ao Presidente do Tribunal à época, com fundamento na redação atual do art. 19, XL, da Lei Orgânica, conforme se depreende do termo de distribuição constante da peça n. 1 daquele processo².



Menciono, ainda, que o Processo n. 886.135, que teve como objeto a consolidação dos enunciados de súmula deste Tribunal do biênio 2011 e 2012, fora relatado pela Conselheira Adriene Andrade, **na qualidade de Presidente deste Tribunal**. Para comprovar o aqui alegado, transcrevo excerto da nota taquigráfica constante da peça n. 11 daquele processo:

2

² Nos autos do Processo n. 1.077.191, o Pleno, na sessão de 5/8/2020, deliberou pelo cancelamento da Súmula n. 109 deste Tribunal.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Gabinete do Conselheiro Durval Ângelo



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

(conforme arquivo constante do SGAP)

Tribunal Pleno - Sessão do dia 11/12/13

CONSELHEIRA PRESIDENTE ADRIENE ANDRADE:

PROCESSO N.º 886.135

CONSOLIDAÇÃO DE ENUNCIADOS DE SÚMULAS

BIÊNIO 2011/2012

Senhores Conselheiros,

Na qualidade de coordenadora das atividades desenvolvidas pela Assessoria de Súmula, Jurisprudência e Consultas Técnicas, trago à apreciação de Vossas Excelências o Relatório Conclusivo referente à Consolidação dos Enunciados de Súmula do TCEMG - Biênio 2011/2012.

Com base no acima exposto, considerando que, hoje, as atribuições da antiga "comissão de jurisprudência e súmulas" pertencem à Coordenadoria de Sistematização de Deliberações e Jurisprudência; considerando que essa Coordenadoria constitui unidade do serviço auxiliar do TCEMG diretamente subordinada à Secretaria-Geral da Presidência; solicito, respeitosamente, a Vossa Excelência que analise a possibilidade de assumir a relatoria dos presentes autos com base na redação atual do art. 19, XL, da Lei Orgânica.

Belo Horizonte, 24 de março de 2023.

Conselheiro Durval Ângelo (assinado digitalmente)